

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**ÁREA DO PROJETO:** 184,06 m<sup>2</sup>

**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE-RS

**ENDEREÇO DA OBRA:** RUA FREDERICO CORADI, ERVAL GRANDE, RS

## **1. OBJETIVO**

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços e materiais a serem utilizados na obra acima citada.

Se houver divergência entre as cotas indicadas e a escala do desenho, prevalecerão sempre as primeiras; se as divergências forem entre o desenho e as especificações prevalecerão as últimas.

## **2. LIMPEZA DA OBRA**

Será efetuada a limpeza e preparo do terreno, junto ao canteiro de obras, retirando toda a vegetação, raízes, pedras e entulhos que possam impedir as boas condições de implantação da obra.

## **3. LOCAÇÃO DA OBRA**

Será executada de acordo com o projeto, respeitando as confrontações e recuos, conforme código de obras do município.

## **4. PLACA DE OBRA**

Será mantida, durante a execução, a placa de responsabilidade técnica da obra, sendo fixada em local visível e adequado.

## **5. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA**

Os operários deverão usar todos os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, tais como: luvas, botas e capacetes bem como todo e qualquer outro que se fizer necessário.

## **6. MOVIMENTO DE TERRA**

As cavas das fundações e/ou nivelamento serão compatíveis com o nivelamento da obra.

Após a execução das fundações, as cavas serão preenchidas com aterro compactado até o nível do terreno. No interior das vigas de baldrame, o preenchimento se fará até a altura das mesmas. Os aterros serão executados em camadas sucessivas de 0,20 m, devidamente compactadas, devendo ser utilizado material adequado para este fim.

## **7. INFRA ESTRUTURA**

A fundação será do tipo sapata em concreto armado, assentada sobre a camada de rocha ou terra firme mais próxima, que deverá ultrapassar em pelo menos 60cm a profundidade do aterro existente. O nivelamento será executado em blocos cerâmicos assentados sobre uma camada de 5 cm de concreto magro, cintados por vigas de

fundação em concreto armado, com dimensões e armadura definidos em projeto estrutural.

## **8. SUPRA ESTRUTURA**

Serão executados pilares e vigas de sustentação em concreto armado Fck 20 Mpa, segundo projeto estrutural. Será executada laje de forro pré-moldada em concreto armado pré-moldado, 1,5 KN/m<sup>2</sup>, recoberta por malha de aço 5mm espaçados a cada 25cm e por uma camada de 6cm de concreto fck 20 Mpa.

## **9. PAREDES E PAINÉIS**

As paredes externas e internas serão executadas em tijolos cerâmicos 6 furos, de boa qualidade de dimensões uniformes, observando-se o perfeito prumo dos mesmos, sendo que, antes de serem assentados, deverão ser molhados para não absorverem a água da argamassa.

As espessuras das paredes deverão estar perfeitamente de acordo com o projeto.

## **10. VERGAS E CONTRAVERGAS**

Deverão ser executadas vergas e contra-vergas em todos os vãos de esquadrias, em concreto armado com 3 barras de aço 6,3mm, com, pelo menos, 5 cm de espessura.

## **11. COBERTURA E PROTEÇÕES**

### **11.1. ESTRUTURA**

A estrutura do telhado será executada com tesouras de madeira de pinheiro, em guias de 15cm de altura, dupladas. As tesouras deverão ter afastamento máximo de 1,10 m. A madeira receberá tratamento contra cupim. As tesouras deverão ser amarradas na estrutura e suas ligações serão efetuadas por meio de arame galvanizado nº 10.

### **11.2. TELHAMENTO**

A cobertura será executada com telhas de cimento amianto 6mm. No local indicado em planta (poço de iluminação), deverão ser utilizadas telhas translúcidas de polipropileno onduladas. As telhas serão apoiadas sobre barrotinhos de madeira de pinheiro de 5x5cm, com espaçamento de acordo com as normas do fabricante, observando-se o perfeito alinhamento e encaixe das mesmas.

### **11.3. FORROS**

Será executado forro em laje pré-moldada devidamente rebocada em praticamente toda edificação. Na copa será colocado forro em PVC 8mm branco e no poço de iluminação não haverá nenhum tipo de forração.

## **12. IMPERMEABILIZAÇÃO**

Sobre o respaldo das vigas de fundação serão aplicadas 02 camadas de impermeabilizante tipo hidroasfalto.

## **13. PAVIMENTAÇÕES**

### **13.1. CONTRAPISO**

O contrapiso será executado após instaladas todas as canalizações que irão passar pelo piso montadas e revisadas.

Será executado em concreto simples e impermeável, traço 1:4:5 Fck 15 MPA e espessura de 6,00 cm, sendo sua superfície perfeitamente nivelada.

### **13.2. PISOS**

Será utilizado Piso Cerâmico PEI 5 em todas as dependências, devidamente rejuntado com rejunte flexível anti-fungo.

## **14. REVESTIMENTOS**

Antes de iniciarem quaisquer serviços de revestimento, serão testadas todas as canalizações das instalações.

As superfícies a revestir serão limpas e molhadas antes de receber qualquer revestimento.

### **14.1. REBOCO**

As paredes internas e externas e a laje de forro serão revestidas com chapisco, massa única e reboco fino, com exceção do banheiro, onde os azulejos serão assentados diretamente sobre a camada de massa única. Deverão ser reguadas e desempenadas com a desempenadeira guarnecida de feltro, a fim de preencher os poros e dar melhor acabamento ao revestimento.

A espessura mínima do reboco externo será de 2,5cm.

### **14.2. AZULEJOS**

Nos banheiros serão utilizados azulejos até a altura do forro.

Será utilizado material de boa qualidade, sem falhas ou defeitos, devidamente rejuntados, assentes com juntas retas, tanto na vertical como na horizontal.

## **15. PINTURAS**

A aplicação dos produtos de pintura será feita por mão de obra especializada para este fim, seguindo as instruções do fabricante do produto.

Antes de iniciar a pintura, o reboco deverá estar completamente seco, lixado, sem rugosidades e trincas, livre de poeira, partes soltas, etc.

### **15.1. PAREDES EXTERNAS**

As paredes externas receberão uma demão de selador, seguido por, no mínimo, duas demãos de Tinta Acrílica Semi-brilho, seguindo as cores da parte externa da parte já existente, ou o quanto for necessário para o perfeito cobrimento da tinta.

### **15.2. PAREDES INTERNAS**

As paredes internas, exceto as dos consultórios odontológicos, receberão uma demão de selador, seguido por, no mínimo, duas demãos de Tinta Acrílica Semi-brilho na cor branca, ou o quanto for necessário para o perfeito cobrimento da tinta.

As paredes internas dos consultórios odontológicos deverão ser emassadas com massa acrílica, perfeitamente lixadas e posteriormente pintadas com pelo menos duas demãos de tinta epóxi na cor branca, ou o quanto for necessário para o perfeito cobrimento da tinta.

### **15.3. FORRO**

As lajes de forro, exceto dos banheiros e dos consultórios odontológicos, receberão uma demão de selador, seguido por, no mínimo, duas demãos de Tinta Acrílica Semi-brilho na cor branca, ou o quanto for necessário para o perfeito cobrimento da tinta.

As lajes de forro dos banheiros e dos consultórios odontológicos deverão ser emassadas com massa acrílica, perfeitamente lixadas e posteriormente pintadas com pelo menos duas demãos de tinta epóxi na cor branca, ou o quanto for necessário para o perfeito cobrimento da tinta.

**15.4. PORTAS INTERNAS DE MADEIRA:** serão lixadas e aplicadas duas demãos de Tinta Esmalte Sintético, sobre fundo nivelador para madeira.

## **16. ESQUADRIAS**

Todas as esquadrias serão montadas e fixadas de modo a apresentar perfeito nível e esquadro das peças. Todas as peças serão aparelhadas, sem defeitos, furos, empenamentos, emendas ou marcas deixadas por máquinas, serão perfeitamente vedadas. Especial cuidado será tomado no rejunte das frestas entre os marcos das esquadrias e paredes, que será feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:6.

### **16.1. PORTAS INTERNAS**

Serão semi-ocas, com revestimento em lâmina de MDF 3mm, com dimensões estipuladas no projeto e com 3,5 cm de espessura.

O marco será executado em madeira de boa qualidade, com rebaixo para perfeito encaixe da folha da porta.

As fechaduras das portas internas serão metálicas, de maçaneta, com cilindro.

### **16.2. JANELAS**

Serão utilizadas janelas de correr em vidro temperado com 8mm de espessura com estrutura de alumínio, exceto as janelas dos banheiros que também serão em vidro temperado com 8mm de espessura com estrutura de alumínio, porém do tipo maxim-ar.

## **17. INSTALAÇÕES**

### **17.1. HIDRÁULICAS/SANITÁRIAS**

As instalações hidro-sanitárias seguirão o projeto e as normas da CORSAN e Secretaria da Saúde.

Deverão ser utilizadas tubulações em PVC próprias para cada uso, de marcas certificadas, utilizando conexões apropriadas e devidamente estanques.

O esgoto cloacal será destinado à fossa séptica existente.

As caixas de passagem devem ser feitas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas internamente, com tampas de concreto.

A tomada de água será feita a partir da rede já existente.

Todas as canalizações serão cuidadosamente montadas para que apresentem acabamento e funcionamento perfeito.

### 17.2. ELÉTRICAS

O ramal de entrada é aéreo, da rede pública até o poste de concreto junto ao quadro de medições. Do quadro de medições partirá a rede aérea até o CD, para abastecer a edificação.

Os pontos de luz consistirão de plafons metálicos brancos para duas lâmpadas econômicas de 25W cada.

Os interruptores e tomadas serão embutidos na alvenaria com espelhos de sobrepor, das marcas conceituadas no mercado.

A caixa dos disjuntores será metálica, e deve seguir as normas da concessionária local de energia elétrica. As proteções serão executadas com disjuntores termomagnéticos, conforme especificado no quadro de cargas.

O dimensionamento dos circuitos fará parte do quadro de cargas do projeto elétrico.

### 17.3. PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Serão instalados extintores, lâmpadas de emergência e sinalização de saída, definidos em projeto específico.

### 18. APARELHOS

Deverão ser instalados os aparelhos sanitários previstos em projeto.

Nos banheiros deverão ser instalados vasos sanitários com caixa acoplada, de louça branca, com tampa em PVC, e lavatórios com coluna em louça branca, ambos de marcas certificadas.

As torneiras e registros serão metálicos cromados.

### 19. SERVIÇOS FINAIS

Após o término dos serviços, serão realizados testes nos aparelhos e, efetuada a limpeza total interna e externa da edificação, removendo todo e qualquer tipo de entulhos ou detritos da obra, entregando todos os aparelhos testados e em perfeito estado de funcionamento.

Erval Grande, 12 de junho de 2017.



Melina Kwiecinski  
Eng<sup>a</sup> Civil - CREA RS 131794  
Responsável Técnica

-----  
**Melina Kwiecinski**  
**Engenheira Civil - CREA RS 131794**  
**Responsável Técnica Municipal**